



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Debriefing Na Análise Das Causas De Hipotermia De Prematuros Moderados E Extremos Na Admissão Na Uti Neonatal

Autores: MANDIRA DARIPA KAWAKAMI (EPM-UNIFESP), MARINA CARVALHO DE MORAES BARROS (EPM-UNIFESP), MARIA FERNANDA DE ALMEIDA (EPM-UNIFESP), RUTH GUINSBURG (EPM-UNIFESP), MILTON HARUMI MIYOSHI (EPM-UNIFESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Identificar as causas de hipotermia à admissão na UTI Neonatal (UTIN) é necessário para implementar medidas de proteção térmica e reduzir a morbimortalidade de recém-nascidos (RN) prematuros. [OBJETIVOS] - Verificar a frequência de hipotermia à admissão na UTIN e suas causas, por meio de debriefing, em RN <32 semanas de idade gestacional (IG). [METODOLOGIA] - Coorte prospectiva de RN <32 semanas nascidos em hospital universitário (Jan/2017-Jul/2023) sem anomalias congênitas. A frequência de hipotermia (temperatura axilar <36,5oC) na chegada à UTIN foi avaliada conforme a IG pelo teste do qui-quadrado e por regressão logística. As causas de hipotermia foram identificadas por meio de debriefing pela equipe que realizou a assistência após o parto, com supervisão da pesquisadora, e classificadas em 5 categorias: equipamentos, materiais, condições externas, comunicação e processos. [RESULTADOS] - Foram estudados 65 RN de 23-27 semanas e 126 RN de 28-31 semanas, dos quais respectivamente, 66% e 41% tiveram hipotermia à admissão (p=0,001). Cada semana a mais de IG associou-se à diminuição de hipotermia na admissão (OR 0,80, IC95% 0,71-0,91, p=0,001), controlado para ano de nascimento e parto. Nos 94 casos de hipotermia, foram identificadas as seguintes causas: 1) Equipamentos: ventilação com gases frios em 34% dos casos, não uso do colchão térmico em 11% e problemas com a incubadora de transporte em 7%, 2) Materiais devido ao uso de campos frios em 14%, 3) Condições externas: temperatura materna <36,0oC em 32%, extração difícil do feto em 17%, temperatura <23oC na sala ao nascimento em 18%, circulação de pessoas com porta da sala aberta em 7%, 4) Problemas de comunicação entre as equipes em 3%, 5) Processo: dificuldade na instalação da oximetria de pulso e monitor cardíaco em 38% e posicionamento inadequado do RN sob fonte de calor radiante em 10% dos casos. [CONCLUSÃO] - A frequência de temperatura <36,5oC à admissão na UTIN em RN <32 semanas foi elevada, em especial nos RN <28 semanas. O debriefing realizado após a assistência em sala de parto possibilita identificar as causas de hipotermia para auxiliar na escolha das melhores estratégias para a proteção térmica desde o nascimento até a chegada à UTIN.